NUMERO 4 GUIMARÃES, 5 DE JANEIRO DE 1925 1.º ANO

O ESPECTRO

DIRECTOR: A. MOREIRA DE CASTRO

Em cumprimento dum dever

O jôgo

E' uma calamidade que assola desenfreada os lares, uma chaga venenosa que perturba implacavel aquela sacrossanta e ideal felicidade a que chamamos *seio da familia*, um raio funesto que compromete consciencias. O jogo, tiranisa, avassala, insuflando nas almas bôas os laivos crueis da ociosidade.

Mas, apesar das lamentaveis consequencias, persiste na sua marcha devastadora, saciando as suas iras na crédula inexperiencia, aniquilando vidas que felizes foram.

Promulgam-se leis, decretam-se *coisas* e... se o cinismo existe, ali se vê com desusada petulancia.

—Mas as autoridades fingem-se estranhas? — preguntam.

Ah senhores, não digam mais, que por vezes as autoridades não teem força moral para repelir esta chaga imunda, essa corrupção da humanidade!

Que se abstenham os homens de visitar essas casas malditas, esses antros miseraveis, na acepção clara de torpeza social! Estão viciados? Decerto.

E' uma esquiva insignificante quando se reconhece como autentica a superioridade do homem. Que procurem uma vida mais honrosa os membros dessa *industria!* O jogo vem já de longinquas eras. Alguns quadros coloridos dele nos dá o ilustre e talentoso escritor Alberto Pimentel na sua obra empolgante — "Conflito na côrte„ — com a diferença de em vez de ser a batota, sêr o *tintini*.

O jogo provoca intrigas e é o mensageiro da desgraça; o jogo arruina moralmente porque aquele que nele se absorve causa repugnância á gente digna; o jogo leva ao compartimento escuro duma prisão os exaltados, á deportação abominosa, ao crime injusto, ao patíbulo afrontoso, á miséria.

Amaldiçoemos esse cancro que vai corrompendo miseravelmente a sociedade.

TRAGEDIA

Poemeto

Um grito repentino mui tristonho,
Interrompeu com dôr o velho pai
Fazendo-o crer-se victima dum sonho
Ou da folhagem que na terra cai.

Uma jovem bonita, mui morêna,
Semelhando-se mais uma deidade.
Caminhou para o triste já com pena
De ter manchado sem dôr a verdade.

E chorava, por certo criminando
O crú que profanar seu nome ousou;
Sem enxugar o pranto declinando
A jovem ofendida assim falou:

Oh' velho, tu mentiste e não tens dó
Desta inocente que soube sofrer...
Era teu filho, crê, que jaz em pó,
Unico noivo por quem quiz viver!
A morte arrebatou-mo, fiquei só,
E só me resta como tu morrer!

Pobre de mim que sou tam desgraçada
Neste mundo onde todos me escarnecem!
Sou sombra debatida, escorraçada,
Neste lugar que os astros esclarecem.
E já da vida me sinto cançada,
Pois as forças por vezes desfalecem.

O velho se ennervou rapidamente
Julgando tais palavras mentirosas,
E querendo expandir-se francamente
Se tornou com ofensas rancorosas:

Escusas de tentar a mim tambêm,
Mulher fatal, montanha de impurezas!
Meus pensamentos correm para alêm
Daquilo que cubiças com beleza.
Desaparece pois, deixa-me bem,
Que em mim jamais verás uma fraqueza.

Meu Deus, assim mentir na minha frente,
Que estou sentado sôbre o triste leito,
Só prova que pertence a fraca gente,
Que não procede bem nem tem respeito
Ao nobre morto que foi tam ardente
Apaixonado seu... amor sem geito!

A mocinha sentiu-se amargurada
Com tais palavras, bravas, venenosas;
Ela tombava já desamparada
Com as pupilas cegas, lacrimosas.

Porêm, lembrou-se a tempo das injúrias
Que vinham profanar seu nome santo
E vendo 'scarnecidas as lamúrias
Sentiu desprezo pelo seu encanto.

(Continua)

RAMEL FLANK

Lágrimas e Sorrisos

A FLORINHA

Mais uma vez e para terminar, eu vou responder á gentil senhora D. Flora de Sousa.—Não concordo ainda, minha senhora, e V. Ex.ª perdoará, com a semelhança que diz existir entre a mulher e a flor. Na beleza, será possivel! Na desgraça, não. Se Matilde de Bolonha foi repudiada, como alude V. Ex.ª no ultimo artigo, tambem o cunhado da mesma senhora foi victima duma mulher coroada pela sua mão bondosa. Ora, para evitar confusão, analiso aquela fatal pregunta que fez V. E.ª no seu primeiro artigo: *não será assim a mulher?*

Formou a senhora uma figura de retórica que abrange por si só o sentido total:—as mulheres, todas as mulheres.

E' impossivel; minha senhora. Estou em absoluto desacôrdo. Quantas houve e quantas há para quem o amor foi e é simplesmente um *meio*, contradição do ideal do homem bom que procura nele a *finalidade* auspiciosa, preludiando vôos para uma vida melhor.

Ha excepções por certo; mas estas não são victimas do homem; antes são, creia V. E.ª, victimas de si mesmas, porque não são as palavras aleivosas, mas sim a sua fraqueza sexual, que as leva á ruina moral. Certo é que muitas vezes abusa o *homem* da miseria femenina. Excluo-o do genero.

Não o tomemos como exemplo; é um monstro. Dito isto, em que pode V. Ex.ª culpar o homem?

As florinhas da rua sintetisam simplesmente a mácula do destino. O homem na acepção pura da palavra, não fere, não vitima; aceita reptos que muitas vezes a desvergonha feminil lhe oferece.

Ah! Bem sei que achará a senhora, cruel, crudelissima esta sincera exposição. Mas se a verdade não flutua na esfera da razão, que será da humanidade? — Um cáus, fumos sinuosos a descorar rubores!

As mulheres, senhora, não são florinhas que o homem ambiciona em botão. São apenas atraídas, bem como o homem, para um vértice rutilante a que chamam amôr, termo aliás bastante impróprio quando tam efemero é o sentimento vulgar.

Depois... o eden ou o abismo, conforme a indole dos interpretes. O eden abrindo-lhes um mundo de ilusões, o abismo escurecendo com densas sombras a sua fantasia juvenil

Assim termino este artigo insignificante, resumindo que, se não fôra o justo fastio dos nossos leitores, chegariamos neste mesmo cantinho a conclusões admiraveis.

DAVID BRAGA.

1924-1925

O sino da catedral bateu as 12 badaladas. E' meia noite! E' a hora do silencio! Hora de mau agouro!

Sobre a terra mansa e fria passam rajadas infernais! O contínuo fusilar dos relampagos ilumina a terra inteira!

Passa um cortejo de fantasmas e fadas, á frente do qual vem uma criança loira, envoltanum manto verde-escuro, empunhando uma bandeira com a seguinte legenda gravada ao centro: Novo Ano; e no extremo um velho, de grandes barbas brancas, marchava cabisbaixo; e logo após a criança seguiam os fantasmas do Desprezo, da Ingratidão, do Odio, do Rancôr, a Maldade, a Ambição, a Injustiça, etc., de cabeça levantada e sorriso nos lábios.

Na rectaguarda do cortejo vinham as fadas: a Verdade, a Justiça, a Bondade, a Gratidão, a Honra, a Liberdade, etc., etc., de trajos andrajosos e banhadas em pranto.

O Velho ano, com os andrajos salpicados de sangue e lama, seguia a passos vagorosos.

O cortejo segue estrada além, em direcção a uma grande ponte, a Ponte do Tempo, a qual cobria uma outra estrada, a mais espinhosa — a Estrada da Vida; por ela passavam vultos melancólicos, faces macilentas que a miséria oprime, entes rancorosos, vingança implacavel, crianças da desgraça... bem como rostos alegrados, frontes altivas transpirando inveja, lábios desdenhosos com o sorriso do desprezo... a Vida!

A MOREIRA DE CASTRO.

Gazetilha

Gato

«Desapareceu um «francês» com os seguintes sinais: peito branco, cabeça e costas cinzentas com malhas escuras.»

Do «Ecos de Guimarães» — colega local.

Pobre gatinho francês,
De peito branco, o magano
Foi raptado, em português
Por gata de algum cigano.

Fugido, não sei p'ra quê
Muito terá que sofrêr—
Sofrendo a grave mercê
De p'la gata padecer.

Miau, miau, diz sem tento
Cantando o fado a gemer,
Tendo no seu pensamento
A noiva do seu sofrer.

Mas bichaninho tam triques
Passeando sem acção
Talvez sofra os tremeliques
Dos fios de alta tensão.

PINTARROXO.

Agenda do Contribuinte

Está em pagamento o 3.º trimestre das avenças que devem ser pagas até ao dia 14 do corrente, sob pena de relaxe, bem como a 2.ª prestação da contribuição predial urbana e a taxa complementar.

— As folhas do ordenado dos srs. professores primarios já chegaram á Tesouraria de Finanças.

—Em Fafe está em pagamento a taxa militar durante todo o mês de Janeiro, os fóros e a 2.ª prestação da contribuição predial.

Brevemente mais informações.

Quereis trazer em dia o pagamento das vossas contribuições e esclarecimentos sobre qualquer duvida que vos apareça ou dificuldade sobre as mesmas?

E' facil: Assinai **«O Espectro»**

AOS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos desculpa da irregularidade com que tem sido publicado o nosso jornal.

Crónica da cidade

Vemos com desprazer que as ruas desta cidade, são verdadeiros lameiros, onde os animais podem pastar.

A luz electrica é realmente uma ameaça incessante á vida dos vimaranenses.

Haja limpeza e prudencia.

—A inspecção militar prolonga-se desde 8 a 15 do corrente.

E' presidente da meza de inspecção o nosso bom amigo, major sr. Miguel Ferreira.

— A Ex.ma Senhora condessa do Paço de Vitorino, teve o gesto altruista de mandar fazer as reparações de pintura na capelinha da Ajuda, S. Lazaro.

—Fomos visitados pelo engraçado grupo «Filhos do Sol» que alegremente entoava canções futuristas e irónicas.

A letra é do nosso amigo e distinto colaborador David Braga.

IMPRENSA

Recebemos o «Ecos de Guimarães», importante colega local. Apresenta-se, por ocasião do seu aniversario, distintamente colaborado, pelo que o felicitamos sinceramente.

—Recebemos o 1.º numero da «Vida Escolar», interessante e bem redigido jornal, orgão da Escola Bordalo Pinheiro e que se publica nas Caldas da Rainha.

Agradecemos a visita e vamos permutar.

—Recebemos tambem «A Troça», jornal humoristico e literario, que se acha por sinal bem impresso.

A todos desejamos longa vida.

Vizela, 4

Na igreja de S. Miguel houve práticas de manhã e á noite por dois apreciados oradores religiosos.

—O sr. Belchior de Freitas enforcou-se, sem se saber os motivos que o levaram a tão trágico desenlace.

—De Lisboa regressou o sr. Manoel Bravo de Faria.

—Aos leitores desta crónica desejo que tenham passado umas festas felizes, repletas de alegria.

ZÉ.

Subscrição

Para O Natal dos pobresinhos

O total desta subscrição foi distribuido por 10 necessitados, dos quais nos abstemos de publicar os nomes, não só por não ser humano, mas tambem porque sendo envergonhados, seria um impiedoso acto mostrar os nomes que eles nobremente ocultam na mizeria da vida.

Contudo estamos prontos a apresentar contas aos mais curiosos.

Em nome dos contemplados agradece o «Espectro» a todos aqueles que dos mesmos se lembraram.

Bem hajam aqueles que protegem a pobreza.

RECENSEAMENTO MILITAR

E' durante este mês que todos os mancebos que hajam completado 16 e 19 anos sam obrigados, bem como os pais ou tutores, a participá lo á Comissão de Recenseamento Militar.

Fafe

Saí de casa um pouco aborrecido, tomei a direcção do Jardim do Calvario e estendendo de lá de cima a vista sobre este cantinho privilegiado, fomos como era natural deparar com a capelinha de Santo Ovidio erigida no cimo da montanha do mesmo nome, lugar pitoresco e aprazivel. Ocorreu-nos então esta ideia. Aquele monte depois de ajardinado, com agua e um lagozinho no sopé, lado da entrada, seria um «Bom Jesus» em miniatura.

No proximo numero continuaremos em defêsa deste sonho.

—Agradou muito a representação de variedades levada a efeito no écran do elegante teatro desta vila.

—Na visinha vila de Felgueiras deu á luz uma creança do sexo forte a estremosa esposa do nosso ilustrado amigo sr. Dr. Teixeira Dias.

Os nossos parabens.

—Na paroquial de S. R. de Arões realisou-se ha dias o casamento do Snr. Arnaldo de Freitas nosso bom amigo.

Sinceros emboras e muitas felicidades. ACILBUPER.

Hotel Portugal. Comodidade, boa mesa e asseio. = A melhor casa no género. = FAFE.

Contos de "O ESPECTRO"

A bruxa de Escarei

Não descrevo hoje qualquer episodio elusivo, colhido apenas na fonte da inspiração ou sentimentalismo humano. Por vezes, a natureza apresenta nos factos reais que empolgam a nossa atenção, ora comovendo, ora provocando ironia. Esta fase, o mais cruel de todos os humores, é justa quando, como no assunto que ora me prendo, se criticam actos que o senso ajuisado da gente culta ou de rudimentar civilisação moteja pela sua depreciação moral.

Conhecem Escarei?—Eu lhes digo:—é uma aldeiasinha transmontana que fica situada nas fraldas dum monte pedregoso que é banhado no sopé pelas águas murmurantes do Tamega. Como muitas, esta aldeia, monotona e feia, não recebe de seus filhos a mais insignificante transmissão do progresso mundano.

Contudo, e valha-nos ao menos isto para alivio da desgraça, existe lá uma figura portentosa, uma mulher de relevo que tem a rara, a nunca vista faculdade ou a extravagante potencia de falar, quem sabe se por um canudo(!) com os espiritos, bom e mau.

Famoso ingenho! E' uma coisa que dá que pensar aos casmurros e descrentes, ignorantes da tentadora arte de colher impressões com as alturas e profundezas. O Zé-pagode faz apupos apontando gaiteiro a *sábia* mulher, a quem chama, com cínicas gargalhadas, *impostora*, como se ela não fosse uma verdadeira fonte de receitas que, graças ao invisivel telefone, se transformam em maravilhas.

Que o diga o Zé-lêsma, todo piegas a mastigar bruxedos e bruxarias.

Querem o perfil dessa mulher? Aí vai um pálido esbôço: — alta com pretensões a ser baixa, magra com desdem de gordura, olhar acanhado por falta qe eloquencia e fealdade por falta de lindeza etc. etc.

O seu cabelo é preto e um tanto anelado, restos dum passado amargurado.

Visitada nos seus aposentos pelos simplorios clientes toma a atitude nervosa duma deusa maguada e, qual ferina fêmea que se há engasgado com um carôço, faz tregeitos de bailarina, ao mesmo tempo que os papalvos, multidão ingenua do campo, se acotovelam dizendo num extase de admiração: — *que digam agora os stupegos da bila que num anda cousa por riba de nós!!...*

Pronto isto, faz a sonambolesca evocação num gesto intimativo. Berzabum vem á estacada e diz: —que me queres?!

—Vai-te daqui, meu patife, senão ficas sem o rabo! responde ela a suar gordura de porco.

E logo se ouve um estron do continuo, caixas, ferrinhos, corrupios e fagotes numa anarquia tempestuosa. Nisto, tornam os pa-

«O ESPECTRO» na cozinha

Lebre estufada á espanhola

Parte-se a lebre em pedaços, limpam-se e põe-se de infusão em vinho branco durante oito a dez horas; tira-se e cobre-se com cebola frita, deita-se-lhe depois cravo e pimenta, junta se-lhe todo o vinho em que esteve de infusão, algumas folhas de louro e serve-se.

Coelho guisado á inglesa

Limpo o coelho, recheia-se de miolo de pão molhado em leite, salsa, pimenta e salva, toucinho picado e medula ou tutano de vaca salgada. Recheado e feita a sotura, cose-se numa caçarola grande sobre fatias de toucinho. Deita-se-lhe vinho branco e serve-se com salada.

Perdizes douradas

Depenadas e bem limpas, junta-se-lhe carne de vaca muito picada com bocadinhos de presunto e toucinho.

Feita esta operação e cosidas as perdizes, esfregam-se com manteiga de porco, cosendo-se logo em pouca agua, sal, especies de todas as qualidades e duas folhas de louro.

Antes de se servir junta-se-lhe salsa.

JULIA LIMA.

"O ESPECTRO" agricola

E' durante este mez que devemos enxertar diversas arvores de fruta: ameixoeiras, pessegueiros etc.

Deve-se tambem preparar a terra para a cultura da batata, das aboboras, dos espargos, etc. expondo a terra aos fenomenos atmosfericos para que se tornem assemilaveis as substancias que ela contem proprias para todas as plantas e inutilisando tambem assim as ervas nocivas.

INSTRUIR E EDUCAR

Secção Infantil

Adivinhas e Charadas

Dá-se um prémio trimestralmente á criança que mais adivinhas e charadas decifrar.

Adivinha

Ha muito que estou em leilão mas ninguem me quer comprar, e sendo ainda solteira, não me querem desposar.

Charada

Formar nomes de terras portuguezas com esta expressão:

TEM SARNA?

E com as letras que se devem antepor a este quadro:

1.ª | mo-te—adoro-te
2.ª | ria—mulher
3.ª | cor—ódio
4.ª | jo—rio

Decifrações do ultimo numero

Adivinhas

A 1.ª—Um sino
A 2.ª—O rosario

Charadas

A 1.ª—Terras do Bouro
A 2.ª—Vila Real de Santo Antonio

Foram decifradas pelas seguintes crianças:
Saudade Pires, de Braga e Isaura Bastos, de Fafe (Arões).

Parece mal

Regras de civilidade para as crianças

AOS MENINOS

Parece mal entrar precipitadamente num quarto, sejam quais forem as circunstancias, sem pedir licença, e quando entramos não cumprimentar delicadamente todas as pessoas presentes. Não devemos tocar na mão de pessoa alguma, sem que ela o faça primeiro.

... interromper qualquer pessoa quando fala. Não é mesmo de boa educação os rapazes meterem-se na conversação das pessoas adultas.

... assobiar deante de pessoas de respeito, tamborilar numa cadeira ou na parede; bater com os pés no chão, finalmente fazer qualquer barulho desnecessario e incomodo, deante de gente.

... gritar quando falamos, dentro ou fora de casa.

... sentarmo-nos antes das outras pessoas.

... tamborilar na mesa ou fazer barulho durante as refeições.

... brincar com o talher ou com qualquer objecto.

... debruçarmo-nos sobre a mesa ou pôr sobre ela os cotovelos.

... gorgolejar quando se come a sopa.

... estender a cabeça por cima do prato, como se nunca se tivesse visto a iguaria servida, ou se tivesse medo de que alguem a roubasse.

... afastar muito os cotovelos do corpo.

... comer com a faca. Só se levam á boca a colher ou o garfo.

(Continúa).

Notas a lápis

Câmbio

No mercado cambial houve pouco movimento fechando a 99$50, compra e a 100$50 venda.

PRAÇAS	POR	COMP.	VENDA
Londres.....	L.—Ch.	99$50	100$50
Paris.....	Fr. »	1$14	1$15
Madrid.....	Ps. »	2$90	2$96
Rio de Jan....	Mil Rs. »	2$51	2$45
Italia.....	Lira »	$89	$90
New-York...	Dolar »	21$00	21$20
Belgica.....	Fr. »	1$05	1$06
Suissa.....	Fr. »	5$61	5$70,5
Agio	L. ouro	110$50	112$80
	Ouro gr.	10$50	12$00

Noticias do País e do Estrangeiro

POLITICA

O governo continua na faina dos decretos. Se com leis se salvasse o paiz...

—Aproximam-se as eleições e surgem já os candidatos ao gamêlo. A porca vai engordando.

—E' indigitado para a pasta da marinha o capitão tenente sr. Rocha e Cunha que em 1920 sobrassou a mesma pasta.

—Na presidencia do ministerio foi recebido um telegrama do governador civil de Evora pedindo providencias contra a crise de trabalho que assola o operariado do seu distrito.

O governo resolveu mandar proceder á reparação da biblioteca daquela cidade.

Ficando assim por algum tempo sanada a crise de trabalho na dita cidade de Evora.

—Foi publicado hoje no «Diario do Governo», a nota que diz respeito a prorrogações do tratado comercial feito entre Portugal e a Alemanha.

—Correram boatos na Arcada boatos assustadores sobre a situação de Angola, os quais foram desmentidos oficialmente.

—Reuniu hoje a U. do P. P. tratando da descentralisação do Ensino Primario e Geral, e do despêjo de várias escolas.

—Nesta cidade devem ser abertos quatro poços arterianos.

DO ESTRANGEIRO

Viena, 4—Foram capturados nesta cidade, por viajarem com passaportes falsos, dois comunistas alemães.

Mexico, 27 — Em Elicolero 50 bandidos fizeram descarrilar um comboio de passageiros, matando sete pessoas e apoderando-se do que encontraram.

Siberia, 3—No rio Aldan foi descoberto um grande jazigo aurifero.

"O ESPECTRO,,

JORNAL DOS

HUMILDES

PANOS, FAZENDAS BRANCAS, MIUDEZAS.

O SORTIDO MAIS BEM ESCOLHIDO NO SEU GENERO.

MARTINS, AVENIDA — FAFE

lurdios:—*olha como o sacaina tem mêdo ó dienho da mulher!!!*

—*Ela tem aço nas tripas!* murmuram outros.

Chó! Inté parece que bota lambescos de fogo por aquela bocaina fora!... dizem os mais assustados.

A seguir ouvem-se as suplicas diabêscas e, num silencio forçado, ante o terror que assoma ás faces pálidas dos parvos, ordena a heroica interprete:—*diabos diabinhos e diabretes, deixai-me!* E levanta a mão direita a fender os ares com tremeliques, mostando o Redemptor, crucificado, em miniatura.

Logo se ouve um eco formidavel, tal qual a taluda castanha assada que ha-de estourar se-lhe na bôca ao ver que os seus feitiços me não embarram; depois, mais estourositos se ouvem parecidos com as bichas do S. João.

Tornam os Maneis assarapantos:—*êle rabentou que nem uma bomba de alumite!!! Inté os dienhicos piquenos rabentaram!*

E' uma nuvem dissipada. A sábia chama, estorce-se, grita até que o grande Espirito se ponha em contacto com ela; quando se realisa o seu intento, aplica alguns rijos murros nos malfadados peitos e suplica, manda, ordena.

Sagrado despotismo! *Gentilissima e captivante* senhora, se a vossos pés eu posso saber qual é a maneira mais concludente para conquistar corações, darei um bordo!

Ora a heroina faz, com os *fluidos magneticos* que dardeja do seu olhar espavorido, ferver agua cristalina e pura como aquela que tem em dissolução sulfato de soda ou substancias que reagem provocando espuma.

Assombro! Gigantescos feitos!

—*Oh Zefa,* diz um dos mais penetrados espectadores, *acaijo parece o mar das lagostas!*

—*Isto só bisto!...* responde muito comovida a sua cara metade.

—*Sorte das sortes! O sôr abade num gosta* **cá dela,** *mas se deita muito farelo já se vê cercado por milentas e sinentas milhas de 'stafermos antes de ler os exorcismos!*

—*Caramba!!!...*

* * *

A primavera deslisava docemente pela vereda suave e atapetada, do seu jardim florido. As árvores, embaladas pelo zefiro, brando e palpitante murmurio que voeja aromatisado, florejavam sob o fulgor dum sol formoso.

Nas cidades... o labirinto maçador, as pustulentas chagas da ociosidade, o arôma fétido da miseria, os gemidos prolongados da dôr!

Nas aldeias... a labuta campezina, o horizonte garrido e prometedor, a alegria em cantos harmoniosos, a mais natural e comovente poesia!

(Continua)

Casa das Novidades

A melhor no seu genero—Artigos de livraria e papelaria.
Brindes. Todos os artigos de novidade. Objetos de arte. Varias miudezas.

Visitai esta casa se quereis comprar barato.

Rua da Republica
GUIMARÃES

Andrades, Guerra, & Carvalho L.ª

Fabrica e deposito de guarda-sois. Diversas miudezas.

Descontos aos revendedores.

—PREÇOS DE COMBATE—

164—Rua da Republica—160
GUIMARÃES

Farmacia Dias

Especialidades farmaceuticas. Receituario. Serviço feito com escrupulo e competencia.

Serviços permanentes.

Proprietário:
Henrique de Souza Correia Gomes.

ua da Republica (Antiga da Rainha). — GUIMARÃES

Para todos

Grande baixa de preços em artigos de modas, lanificios e fazendas brancas.

SORTIDOS COLOSSAIS

Casa Jaime da Silva — FAFE

QUEREIS UM BOM RETRATO?

SÓ NA

Foto-BELEZA

Guimarães

Espingardaria e Serralharia
DE
V. PEIXOTO

Concertos concernentes á sua arte por mais dificeis que sejam e oxidagem.

Antiga rua de Baixo
—FAFE—

MERCEARIA AFRICANA
DE
Americo Macedo

Vinhos verdes e maduros.
Especialidade em chá, café, assucar, bacalhau, etc.

Grande baixa de preços em todos os seus artigos.

Povoa de Lanhoso

EUGENIO & NOVAIS

ARMADORES

Rua de Camões — GUIMARÃES

TINTURARIA
DE
Francisco José Ferreira, Filho.
R. Gil Vicente, GUIMARÃES

Tinge pelos melhores processos qualquer fato ou vestido de lã, seda ou algodão, com perfeição e rapidez.

Adelino Novais & C.ª

COMPRAM E VENDEM EM GRANDE ESCALA; MADEIRAS, CARVÃO, COUROS VERDES, ETC.

—FAFE—

Assinai e propagai
"O Espectro,,

Mercearia de Traz de S. Paio

Especialidade em chá, café, arroz, bacalhau, assucar e vinhos maduros.
Comprar nesta casa é ter a certesa de comprar por preços módicos artigos de primeira qualidade.

Nesta casa tambem vos podeis habilitar para a grande Lotaria do Natal.

Verdade!
Justiça!

Vago

Mercearia
DE
Manoel Sequeira

Nesta casa encontra-se á venda, bacalhau de 1.ª, azeite finissimo, assucar, arroz etc., e diversas miudezas.
Especialidade em chá e café. Vinhos verdes e maduros.
Vendas por junto e a retalho.

Cruz-de-Pedra—Guimarães

"O Espectro,,

Protector dos infelizes.

A Ultramarina

Agencia de passagens e passaportes

Brazil, Argentina, Cuba, Mexico, Canadá, Africa, França, Espanha e mais nações da America e da Europa

O AGENTE LEGALMENTE HABILITADO
J. Esteves.

Guimarães

ANO 1.º NUMERO 4

"O ESPECTRO,,

TRIMESTRE, 2$50

Publica-se nos dias 5, 15 e 25 de cada mês

PROPRIEDADE E EDITORIA DO PROFESSOR
ALBERTINO MOREIRA DE CASTRO

Redacção e Administração: Tip. «Lusitania», R. Gravador Molarinho, 47-Guimarães

Ex.mo Sr.